

Para Amato, Marcílio mudou o País

Diretores da Força Sindical também aplaudem ministro e defendem seu "projeto moderno" e a manutenção da atividade produtiva



O presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Mário Amato, acha que o jantar

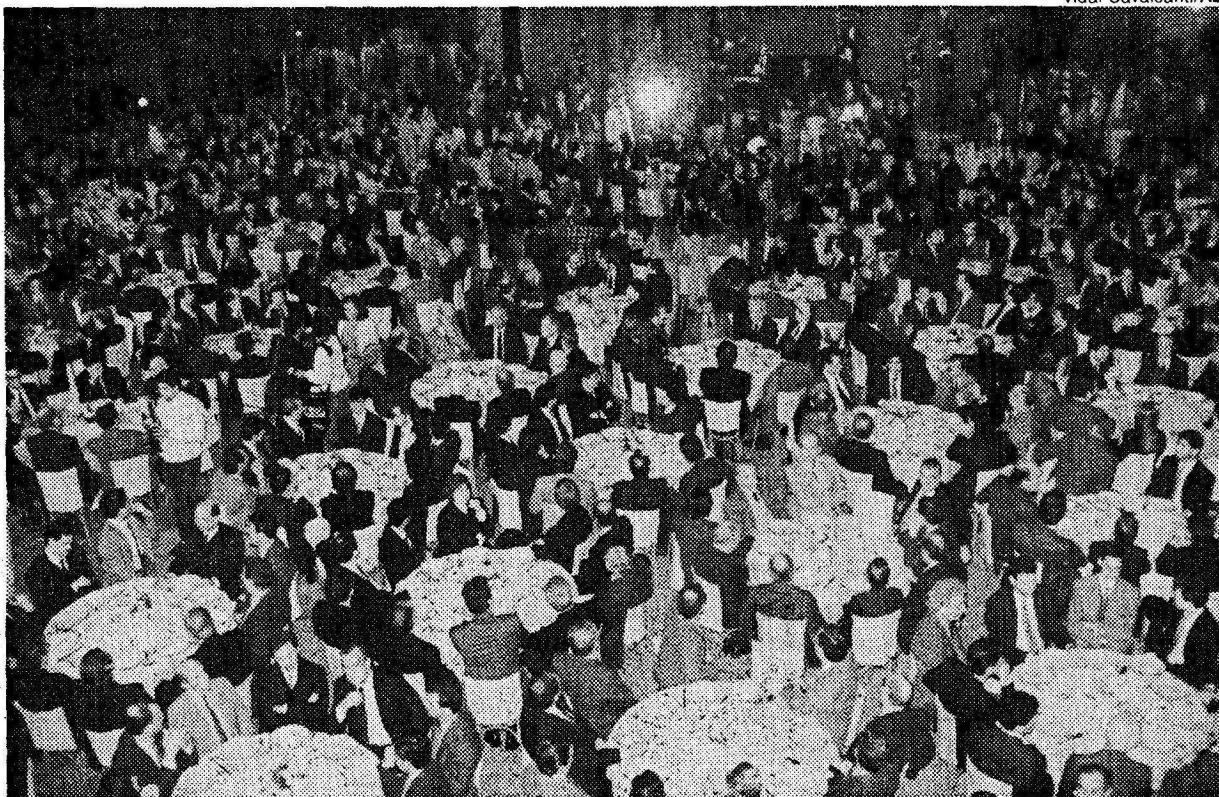
em homenagem ao ministro da Economia, Marcílio Marques Moreira, anteontem, foi "um marco". Segundo ele, "o País mudou" com o discurso "de estadista" feito pelo ministro. Os que não queriam a vinculação do encontro com um possível apoio ao presidente Collor lembraram que Marcílio adotou uma política econômica semelhante à da ministra Zélia Cardoso de Mello, mas não baixou pacotes e manteve-se coerente.

Os representantes dos trabalhadores no jantar concordaram. Enílson Simões, o Alemão, e José Ibrahim, diretores da Força Sindical, disseram que o apoio ao ministro era motivado "pelo fim da era dos choques". "Defendemos essa posição: a manutenção da atividade produtiva e a modernidade", disse Alemão. Os sindicalistas sentaram-se à mesma mesa de Marcílio e o aplaudiram muito.

O jantar, propriamente dito, pouco interessou aos empresários. Muitos deles saíram antes do ministro. "Já ouvi o discurso. O Marcílio representa a modernidade", disse Romeu Chap Chap, empresários da construção civil. Ele salientou, ainda, que a homenagem — a maior já feita para um ministro da área econômica — não era extensiva ao presidente Collor. Pedro Eberhardt, ex-presidente do Sindicato das Indústrias de Autopeças (Sindipecas), concordou. "Apoiamos só o ministro e sua equipe."

Outro empresário, pedindo que seu nome não fosse revelado, disse que o jantar serviu como recado ao vice-presidente Itamar Franco. "Caso ele assuma a Presidência, é bom ter na cabeça que queremos a manutenção do Marcílio", disse. Chap Chap lembrou que os empresários aplaudem as teses "liberais e de modernização" do ministro que, na sua opinião, são o oposto das idéias estatizantes do vice-presidente.

Vidal Cavalcanti/AE



Brasil S.A.

Cerca de 1200 empresários endossam a política econômica adotada para o País